
APRESENTAÇÃO

A revista *Contexto*, com este número, dá início a uma nova jornada na sua já consolidada existência. Publicação anteriormente estritamente vinculada ao Departamento de Línguas e Letras, a partir de agora passa a pertencer ao Programa de Pós-Graduação em Letras. Com isso, uma alteração se fez inevitável. Antes, por expressar os vários matizes do Departamento, os artigos nela veiculados cobriam uma gama de assuntos que representavam os interesses díspares pulverizados nas áreas concentradas no corpo docente. Tal formato representou um momento importante e indispensável na história do Departamento e a revista cumpriu até dias recentes seu papel de maneira digna e competente. Contudo, com as mudanças ocorridas nos últimos anos no meio acadêmico e na universidade brasileira, com a consolidação do Mestrado em Estudos Literários e com a futura implantação do Mestrado em Lingüística a revista, no molde que estava, não poderia mais atender aos objetivos de um curso voltado para a pesquisa e para difundir os estudos centrados em campos específicos. Em vista disso, houve a necessidade de atualizar o formato e de reunir os textos de modo a obedecerem a determinados padrões de divulgação da pesquisa acadêmica. Assim, a *Contexto* foi dividida em duas seções. **Dossiê**, que procura circunscrever um assunto escolhido pelo Conselho Editorial, e **Clipe**, que abre um espaço para temas não abordados pela primeira parte da revista.

Na edição presente, **Dossiê** tem como enfoque a literatura brasileira contemporânea, que conta com professores de diversas instituições universitárias de outros estados brasileiros, dos da própria UFES, além de estudantes de graduação e de pós-graduação. Os assuntos analisados vão desde autores recentes da ficção novelesca – como Gisela Campos, Paulo Roberto Pires, Max Mallman, Michel Laub e Rafael Cardoso – passam por autores canônicos como Oswald de Andrade, Drummond, Osman Lins e Rubem Fonseca, além de estudarem o poeta Luiz Carlos Caio Junqueira Maciel, o romance dos anos 70 no Espírito Santo – representado pelo *A crônica de Malemort*, de Reinaldo Santos Neves –, Patrícia Melo, Fernando Bonassi e Arnaldo Antunes.

Na seção **Clipe**, há artigos que tratam da poeta estadunidense Susan Howe, de Eusébio de Matos, poeta do séc. XVII brasileiro, sobre uma tradução de Evando Nascimento e do poeta dominicano Blas Jimenez.

Com esse conjunto de escritos, esperamos contribuir com novos ângulos de discussão sobre autores já visitados, ou provocar aos leitores os que estão inscrevendo o novo cenário da literatura brasileira contemporânea. Portanto, a partir deste número da *Contexto* o que desejamos é estimular o conhecimento e o debate literário e, de forma oblíqua e dissimulada, pensar sobre o estatuto da ficção. Boa leitura.

Sérgio da Fonseca Amaral